

Communiqué

2024

Nós, líderes das Instituições Superiores de Controle (ISC) da Argentina, Brasil, China, Alemanha, Índia, Indonésia, México, República da Coreia, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul e Turquia, membros do Grupo dos 20 (G20), baseando-nos nas conquistas e percepções obtidas em encontros anteriores, incluindo o SAI20 2022 organizado pela ISC Indonésia e o SAI20 2023 organizado pela ISC Índia, nos reunimos para apresentar o *Communiqué* SAI20 2024.

Reconhecendo a função do grupo de engajamento do SAI20 na promoção da cooperação entre as ISCs membros do G20, a ampla comunidade de ISCs e os colaboradores, o que contribui para o fortalecimento da fiscalização, oferecendo *insights* concretos e proporcionando uma visão estratégica, garantindo uma governança responsável, visando o bem-estar das pessoas e assegurando prosperidade para todos, sem deixar ninguém para trás;

Levando em conta o papel fundamental das ISCs membros do G20 ao responder aos desafios globais por meio de uma governança transparente e responsável;

Reconhecendo os diversos níveis de maturidade e mandatos de cada ISC dos países membros, na sua estrutura governamental e a importância de garantir a independência, unidade e integridade da comunidade das ISCs;

Considerando a relevância dos temas do G20 sob a presidência do Brasil, incluindo os Três Pilares do Desenvolvimento Sustentável (Econômico, Social e Ambiental) e a Reforma da Governança Global;

Entendendo a urgência de iniciativas globais para abordar o desenvolvimento sustentável, encontrar soluções para combater a pobreza e a fome e garantir a eficácia da ação climática, com ênfase específica em fomentar transições energéticas justas e inclusivas;

Reconhecendo que as mudanças climáticas e a perda de biodiversidade são inegáveis, e que os desafios prementes residem em melhorar as medidas de adaptação e em transitar para uma economia de energia limpa;

Considerando que as Instituições Superiores de Controle (ISCs) já são reconhecidas pela ONU e outros organismos internacionais, conforme evidenciado pelas resoluções da ONU A/RES/66/209 de 2011, A/RES/69/228 de 2014, A/RES/69/327 de 2015, e A/S-32/L.1 de 2021 da Assembleia Geral das Nações Unidas;

Nós, o grupo de engajamento SAI20 das Instituições Superiores de Controle, resolvemos:

- 1 Trabalhar para a implementação das pautas do G20, com foco na fiscalização de medidas de combate à fome e à pobreza, bem como na eficácia das ações climáticas, com ênfase na promoção de transições energéticas justas e inclusivas.
- 2 Estar dispostos a apoiar o G20, dentro do escopo de nossas atribuições, oferecendo avaliações práticas baseadas em evidências e análises independentes de dados para auxiliar os governos, oferecendo uma vasta gama de expertise e experiência em auditoria e fiscalização.
- 3 Perseverar em nosso compromisso de incentivar o G20 a promover políticas públicas transparentes, responsáveis e eficazes, juntamente com financiamento sustentável, visando assegurar prosperidade e bem-estar para todos, recomendamos o seguinte aos governos do G20:

RECOMENDAÇÃO I

- Desenvolver e implementar estratégias baseadas em objetivos claros e mensuráveis, incorporando indicadores sociais, econômicos, ambientais e financeiros;
- Reconhecer que o mero aumento nos níveis de financiamento não é suficiente; deve-se garantir que os recursos, tanto públicos quanto privados, sejam utilizados de forma adequada para enfrentar os desafios globais com eficiência e efetividade;
- Desenvolver e implementar políticas que promovam um ambiente seguro e favorável para investimentos;
- Fortalecer a tomada de decisões de forma transparente, responsável e eficaz por meio da:
 - Criação de uma abordagem compartilhada internacionalmente para quantificar e apresentar informações estruturadas sobre a alocação de fundos especificamente designados para iniciativas relacionadas ao clima;
 - Implementação de sistemas comuns para mensurar e monitorar a pobreza multidimensional de maneira eficaz.

RECOMENDAÇÃO II

Reiterar que as Instituições Superiores de Controle desempenham um papel fundamental na promoção do desenvolvimento sustentável ao garantir, por meio de seus mandatos, a promoção da transparência, responsabilidade, eficiência, boa governança e o impacto positivo das políticas públicas. Isso inclui a redução da desigualdade, pobreza, fome e os efeitos das mudanças climáticas na sociedade, assegurando que ninguém seja deixado para trás.

Por fim, expressamos nossa gratidão ao Tribunal de Contas da União por sediar a terceira Cúpula do SAI20 durante a presidência brasileira no G20. Reafirmamos nosso compromisso em promover a responsabilidade e a transparência, e nos comprometemos a trabalhar em estreita colaboração com governos e parceiros no combate à fome e à pobreza, bem como garantir a eficácia das ações climáticas, com ênfase na promoção de transições energéticas justas e inclusivas. Com grande entusiasmo, manifestamos nosso apoio à candidatura da Auditoria-Geral da África do Sul à presidência do SAI20 em 2025.